
ANÚNCIO DE VAGA: CONSULTOR TÉCNICO, INDUSTRIALIZAÇÃO
VA/AUDANEPAD/24/43

A União Africana (UA), estabelecida como um órgão continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como de desenvolver uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

A Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD) é um programa da União Africana adotado em 2001 em Lusaca, na Zâmbia, que visa essencialmente a redução da pobreza e a promoção do crescimento económico e do desenvolvimento sustentável em África. Em consequência da integração da NEPAD nas estruturas e processos da União Africana, a Agência de Planeamento e Coordenação da NEPAD (NPCA) foi criada pela Decisão da 14.^a Assembleia da UA, de fevereiro de 2010, como órgão técnico da União Africana, em substituição do Secretariado da NEPAD.

A Agência NEPAD evoluiu para a Agência de Desenvolvimento da União Africana, uma transformação significativa que sublinha o compromisso da União Africana de racionalizar e melhorar a eficácia e eficiência na implementação das decisões, políticas e programas da UA em todos os órgãos e instituições da UA. Esta decisão foi tomada durante a 31.^a Sessão Ordinária da Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana em Nouakchott, Mauritânia, em julho de 2018.

A AUDA-NEPAD é uma agência continental de propriedade e direção africanas, que lidera a Agenda 2063. A decisão sobre a Agência de Desenvolvimento da União Africana é uma afirmação dos Estados-Membros do seu empenhamento em possuir um instrumento que irá defender o apoio ao desenvolvimento dos países e dos organismos regionais na promoção das suas prioridades através da implementação da Agenda 2063.

1. Coordenar e executar projectos regionais e continentais prioritários para promover a integração regional com vista à realização acelerada da Agenda 2063;
2. Reforçar as capacidades dos Estados-Membros da União Africana e dos organismos regionais;
3. Promover o apoio consultivo baseado no conhecimento;
4. Efetuar toda a gama de mobilização de recursos; e
5. Servir de interface técnica do continente com todas as partes interessadas no desenvolvimento de África e com os parceiros de desenvolvimento.

Os escritórios da Agência AUDA-NEPAD estão situados em Midrand, Joanesburgo, África do Sul.

Com base no Acordo de Acolhimento entre o Governo da República da África do Sul e a União Africana para que a AUDA-NEPAD funcione como Gabinete provisório da UA a operar fora da Sede da União Africana, a AUDA-NEPAD convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados Membros da União Africana para o cargo de:

A. Correio

Título do cargo: Consultor técnico, Industrialização
Nível da posição: P5
Local de trabalho: Joanesburgo, África do Sul

Supervisor: **Diretor de Infra-estruturas, Industrialização, Comércio, Economia e Integração Regional**

B. Áreas-chave de desempenho

O Conselheiro Técnico para a Industrialização contribuirá significativamente para os objectivos de industrialização da AUDA-NEPAD, oferecendo orientação estratégica e serviços de consultoria para melhorar a implementação de Zonas Económicas Especiais (ZEE), aumentar a produtividade industrial e reforçar o apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME). Essencial para o avanço da agenda de industrialização continental de África, o titular do cargo é fundamental para impulsionar o crescimento económico sustentável, explorar o vasto potencial do continente e enfrentar os desafios socioeconómicos.

Em especial, o titular do cargo desempenhará as seguintes funções

1. Desenvolver e executar estratégias de industrialização: Formular e aplicar uma estratégia de industrialização holística centrada na industrialização baseada nos produtos de base e nas cadeias de valor regionais. Esta estratégia deve centrar-se em sectores fundamentais como a saúde, os produtos farmacêuticos, o sector automóvel, os minerais, a alimentação e a nutrição e o vestuário, a fim de reforçar a autossuficiência e a diversificação económica.
2. Elaboração de políticas e programas: Orientar a elaboração de programas e projectos, oferecendo recomendações para reforçar as cadeias de valor regionais e minimizar as dependências externas. Isto implicará a identificação de áreas estratégicas para a colaboração regional e intervenções direccionadas para o reforço das indústrias locais.
3. Reforçar as parcerias: Promover uma colaboração reforçada com governos, comunidades económicas regionais, organismos internacionais, entidades do sector privado e sociedades civis para mobilizar recursos e investimentos substanciais para o desenvolvimento industrial sustentável e criar um quadro sólido para a ação colectiva e o benefício mútuo.
4. Tirar partido da posição e do nicho da Agência no domínio da industrialização a todos os níveis.
5. Formular, implementar, monitorizar e avaliar os programas e intervenções actuais e futuros da AUDA-NEPAD relacionados com a industrialização.
6. Gerir a preparação e o desenvolvimento de Zonas Económicas Especiais (ZEE), assegurando a sua viabilidade financeira e a sua atratividade para os investidores. Isto inclui a abordagem de questões críticas como os quadros de investimento público, os processos de aquisição de terrenos, os impactos ambientais e a manutenção da competitividade global.
7. Promoção da tecnologia e da inovação: promover a adoção de tecnologias de ponta e a inovação no sector industrial. Iniciar iniciativas de reforço das capacidades para aumentar a produtividade industrial e a integração tecnológica em todas as operações.
8. Apoio às MPMEs: Liderar o reposicionamento estratégico das iniciativas da AUDA-NEPAD para apoiar as micro, pequenas e médias empresas (MPME) no sector industrial. Ao fornecer apoio e recursos específicos, aumentar a sua competitividade, promover o empreendedorismo e incentivar o crescimento económico inclusivo.
9. Promover sinergias e alinhamento com as partes interessadas relevantes a todos os níveis, incluindo funcionários governamentais, organismos comerciais, grupos de reflexão e outras partes interessadas, incluindo a Comissão da União Africana, a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), o Banco Africano de Desenvolvimento e as Comunidades Económicas Regionais. Centrar-se na assistência aos Estados membros

no desenvolvimento de ambientes favoráveis que apoiem as actividades do sector privado e o crescimento industrial orientado para o mercado.

10. Realizar investigação e análise sobre a industrialização avançada para determinar tendências e perspectivas e informar melhor o processo de tomada de decisões a todos os níveis.
11. Produzir e divulgar produtos de conhecimento, relatórios emblemáticos e notas de país baseados em dados concretos, específicos do contexto, oportunos, analiticamente sólidos e fiáveis, que apoiem os Estados-Membros, as Comunidades Económicas Regionais e os organismos continentais.
12. Executar quaisquer outras tarefas que lhe sejam atribuídas.

C. Requisitos para o emprego

Aptidões e competências necessárias

- i. Capacidade de aplicar teorias e conceitos de industrialização em diferentes sectores económicos e de desenvolvimento sustentável, com conhecimentos específicos sobre questões relacionadas com a industrialização e o desenvolvimento.
- ii. Capacidade para preparar, apresentar, publicar e avaliar relatórios e estudos de investigação de alta qualidade relacionados com a industrialização, com um historial comprovado de publicações sobre assuntos relevantes.
- iii. Demonstrar competência profissional e domínio das questões relativas à industrialização e ao desenvolvimento. Concisão e eficácia no cumprimento dos compromissos, no respeito dos prazos e na obtenção de resultados.
- iv. O candidato deve ser motivado por preocupações profissionais e não pessoais, mostrar persistência quando confrontado com problemas ou desafios complexos e manter a calma em situações de stress.
- v. Capacidade demonstrada para iniciar e promover abordagens de colaboração e realizar actividades conjuntas com parceiros geográfica e culturalmente díspares.
- vi. Capacidade para estabelecer e manter parcerias eficazes e relações de trabalho internas e externas num ambiente multicultural e multiétnico.
- vii. Falar e escrever de forma clara, eficaz e persuasiva; ouvir os outros; interpretar corretamente as mensagens dos outros e responder de forma adequada; demonstrar interesse numa comunicação bidirecional; adaptar a linguagem, o tom, o estilo e o formato ao público; demonstrar abertura na partilha de informações e manter as pessoas informadas.
- viii. Excelente ética de trabalho, integridade e uma boa compreensão das práticas e procedimentos de escritório. Igualmente importante é ser capaz de trabalhar num ambiente multicultural e multinacional. Manter sempre a confidencialidade ao mais alto nível.
- ix. Capacidade de realizar múltiplas tarefas e trabalhar sob pressão com várias pessoas e instituições.
- x. Capaz de trabalhar sob supervisão mínima, ser proactivo, tomar iniciativas e usar de bom senso.
- xi. Elevado nível de exatidão, atenção aos pormenores e rigor.
- xii. Elevado nível de responsabilidade, abordagens flexíveis ao trabalho, associadas a entusiasmo, empenhamento e energia.
- xiii. Capacidade de utilizar recursos e pessoal limitados para obter o máximo impacto.
- xiv. Pensamento criativo, capacidade de análise e de resolução de problemas.
- xv. Boa capacidade de organização, planeamento e gestão do tempo.
- xvi. Elevado nível de exatidão, atenção aos pormenores e rigor.
- xvii. Elevado nível de responsabilidade, abordagens flexíveis ao trabalho, associadas a entusiasmo, empenhamento e energia.
- xviii. Capacidade de utilizar recursos e pessoal limitados para obter o máximo impacto.
- xix. Pensamento criativo, capacidade de análise e de resolução de problemas.

D. Qualificações e experiência

Mestrado em Economia, Engenharia Industrial ou Civil, Administração de Empresas, Gestão de Projectos, Agro-Economia ou áreas afins. Os candidatos devem possuir, pelo menos, dez (10) anos de experiência progressivamente responsável, a nível de peritos, em projectos de desenvolvimento industrial, formulação de políticas e aplicação de teorias de industrialização em programas de desenvolvimento ou áreas afins no sector público, instituições multilaterais e organizações internacionais não governamentais ou similares a nível nacional, regional e/ou internacional. Além disso, os candidatos devem ter:

- i. Experiência comprovada no desenvolvimento de parcerias, mobilização de recursos e planeamento estratégico.
- ii. Conhecimento profundo das políticas de desenvolvimento industrial, das ZEE, do desenvolvimento das MPME e do financiamento.
- iii. Sólida experiência operacional nos aspectos abaixo indicados.
- iv. Transformação estrutural económica em África, com destaque para a Agenda 2063 e a AIDA.
- v. Organizações Multilaterais Africanas (como a União Africana) e Agências de Desenvolvimento.
- vi. Investigação avançada e análise de dados, incluindo a execução de modelos e questionários.

Ou

Licenciatura em Economia, Engenharia Industrial ou Civil, Administração de Empresas, Gestão de Projectos, Agro-Economia ou áreas afins. Os candidatos devem ter pelo menos doze (12) anos de experiência pós-qualificação, dos quais pelo menos cinco (5) anos devem ser a nível de gestão de projectos de desenvolvimento industrial, formulação de políticas e aplicação de teorias de industrialização em programas de desenvolvimento ou áreas afins no sector público, instituições multilaterais e organizações internacionais não governamentais ou similares a nível nacional, regional e/ou internacional. Além disso, os candidatos devem ter:

- i. Experiência comprovada no desenvolvimento de parcerias, mobilização de recursos e planeamento estratégico.
- ii. Conhecimento profundo das políticas de desenvolvimento industrial, das ZEE, do desenvolvimento das MPME e do financiamento.
- iii. Sólida experiência operacional nos aspectos abaixo indicados.
- iv. Transformação estrutural económica em África, com destaque para a Agenda 2063 e a AIDA.
- v. Organizações Multilaterais Africanas (como a União Africana) e Agências de Desenvolvimento.
- vi. Investigação avançada e análise de dados, incluindo a execução de modelos e questionários.

E. Línguas: É exigido o domínio de uma das seguintes línguas de trabalho da União Africana (inglês, francês, português, árabe e espanhol). O conhecimento de uma ou mais das outras línguas de trabalho da UA constitui uma vantagem adicional.

F. Duração da nomeação: A nomeação será efectuada com base num contrato a termo certo da UA por dois (2) anos, dos quais os primeiros três (3) meses serão considerados um período de estágio. Este contrato será renovável, sob reserva de um desempenho satisfatório e da disponibilidade de fundos.

G. Integração do género: A AUDA-NEPAD é uma entidade empregadora que oferece igualdade de oportunidades e as candidatas qualificadas são fortemente encorajadas a candidatar-se.

H. As candidaturas devem ser enviadas utilizando o tipo de letra "Arial" 11.5: Para se candidatar, queira apresentar as seguintes candidaturas

- a. Uma carta de motivação indicando as razões para procurar emprego na Agência de Desenvolvimento da União Africana.
- b. Um curriculum vitae (CV) detalhado e atualizado, que não exceda cinco (5) páginas e que indique a nacionalidade, a idade e o sexo do candidato.
- c. Três (3) pessoas de referência que conheçam bem o trabalho do candidato e que forneçam dados completos de contacto, telefone, fax e endereço eletrónico.
- d. Cópias autenticadas de títulos e diplomas.
- e. Um relatório recente de avaliação do desempenho (apenas para os candidatos internos).

I. Remuneração: Salário de base indicativo de 57.356,60 dólares americanos por ano, mais outros direitos, por exemplo, ajustamento de posto (57% do salário de base), subsídio de alojamento (27.290,88 dólares americanos por ano), gratificação (15% do salário de base), assistência médica, seguro de vida e de acidentes, em conformidade com as regras e procedimentos aplicáveis ao pessoal da União Africana recrutado internacionalmente.

J. As candidaturas devem ser recebidas o mais tardar na **Segunda-feira, 14 de outubro de 2024**. Clique no link para se candidatar:

https://e-recruitment.nepad.org:44310/sap/bc/webdynpro/sap/hrrcf_a_startpage_ext_cand

Note-se que apenas os candidatos pré-seleccionados serão contactados.

Se tiver dificuldades durante a criação ou aplicação do perfil, registe o seu problema em audahiring@nepad.org

A AUDA-NEPAD é uma visão e um quadro estratégico para a renovação de África que se baseia num entendimento comum de que é imperativo erradicar a pobreza e colocar os países africanos na via do crescimento económico e do desenvolvimento sustentados. A AUDA-NEPAD trabalha em estreita colaboração com a Comissão da União Africana (CUA), as comunidades económicas regionais, os governos nacionais, as instituições de investigação e as organizações da sociedade civil nas suas tentativas de erradicar a pobreza em África, ao mesmo tempo que dá voz às preocupações de África a nível global. Para mais informações, consultar: www.nepad.org